

20 Custo das vendas

	2016	2015
Arrendamento	(5.051)	(2.591)
Pessoal	(15.944)	(10.402)
Insumos	(15.238)	(7.428)
Máquinas	(5.713)	(8.661)
Transportes	(6.980)	(2.156)
Outros custos	(432)	(439)
	<u>(49.358)</u>	<u>(31.677)</u>

21 Despesas administrativas

	2016	2015
Salários e encargos	(7.626)	(11.261)
Prestação de serviços	(4.293)	(2.099)
Depreciação e amortização	(8.119)	(5.183)
Impairment ativo imobilizado	(306.406)	
Aluguéis	(1.052)	(2.053)
Combustíveis	(615)	(183)
Manutenção	(1.402)	(249)
Provisão para contingências	(7.909)	(7.140)
Viagens e estadias	(611)	(668)
Outras despesas administrativas	(3.676)	(2.033)
	<u>(341.709)</u>	<u>(30.869)</u>

22 Receitas e despesas financeiras

	2016	2015
Juros incorridos	(886)	(13.191)
Variação cambial passiva (i)		(26.334)
Imposto sobre operação financeira - IOF	(460)	(1.682)
Outras despesas financeiras	(1.633)	(1.918)
Despesas financeiras	<u>(2.979)</u>	<u>(43.125)</u>
Receita de aplicações financeiras	761	7.587
Variação cambial ativa (i)	166	25.052
Descontos obtidos	219	332
Receitas financeiras	<u>1.146</u>	<u>32.971</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(1.833)</u>	<u>(10.154)</u>

(i) A variação cambial ativa e passiva é decorrente do instrumento financeiro derivativo contratado junto ao Banco Caixa Geral e que foi liquidado em 29 de maio de 2015.

23 Seguros

A Belem Bioenergia Brasil S.A. não mantém seguro da plantação face não haver seguro agrícola para a cultura de dendê no Brasil.

São reconhecidos os riscos e estão minimizados com o manejo adequado, que inclui o acompanhamento e controle fitossanitário da cultura, com vigilância motorizada contra fogo e entrada de pessoas não autorizadas na Exploração.

24 Eventos subsequentes

A Petrobrás Biocombustível S.A. ("PPIO") e Galp Bioenergy BV ("GALP") efetuaram aportes de capital entre os meses de janeiro a maio de 2017, conforme abaixo:

Empresa	Data	Valor
PBIO	18/01/2017	40
PBIO	30/01/2017	5.000
PBIO	03/02/2017	12.279
PBIO	24/04/2017	10.000
GALP	06/01/2017	10.000
PBIO	21/02/2017	7.279
PBIO	26/04/2017	10.000
		<u>54.598</u>

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			DIRETORIA EXECUTIVA	
Ricardo Greenhalgh Barreto Neto Presidente do Conselho de Administração	Hugo Felipe Gomes Pereira Conselheiro	Gonçalo Judice Pargana Antunes Barrada Conselheiro	Danúbio Ilo Saraiva de Sousa Diretor Presidente/Agroindustrial	Antonio Lourinho da Silva Gerente Financeiro Contador - CRC-PA 009157/O
Ana Lucia de Almeida Hugo Braga Conselheira	Antônio Sérgio Nunes de Almeida Conselheiro		Eduardo Gonçalves Pereira Júnior Diretor Administrativo/Financeiro e Comercial	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Aos Administradores e Acionistas
Belem Bioenergia Brasil S.A.****Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Belem Bioenergia Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Belem Bioenergia Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional
Chamamos a atenção para a Nota 1.1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 19.277. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1.1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 5 de junho de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" PA

José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1PE016700/O-0 "S" PA